



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR**  
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

**PRESIDENTE: ALESSANDRO GUEDES**

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 12-11-19

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Presidindo a Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 32ª audiência pública que a Comissão realiza no ano de 2019, sendo a 6ª audiência regional ao PL 647/2019, de autoria do Executivo, que estima a receita e fixa despesa no Município de São Paulo. para o exercício de 2020, referente às Subprefeituras de Perus/anhanguera e Pirituba/Jaraguá.

Informo que o calendário das audiências públicas do orçamento de 2020 está publicado no Diário Oficial da Cidade desde o dia 18 de outubro em dois jornais de grande circulação – *O Estado de S.Paulo*, nos dias 17, 23, 31 de outubro, e dia 5 de novembro; e *Folha de S.Paulo*, nos dias 18 e 24 de outubro e 1º e 6 de novembro. Também disponibilizamos o calendário no seguinte endereço: [www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2020/agenda](http://www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2020/agenda).

Informo também que as demandas podem ser apresentadas em formulário a ser retirado junto à Secretaria da Comissão. Ao lado, tem esse papel. Alguém que tenha alguma demanda que queira entrega por escrito, basta preencher, que será arquivado junto ao processo. Todas as nossas falas estão sendo taquigrafadas; portanto, farão parte da ata desta reunião.

Foram convidados para esta audiência a Subprefeita de Perus/Anhanguera, Sra. Luciana Torralles Ferreira, que convido para a Mesa; o eng. Wagner Meggiolaro, chefe de gabinete, que neste ato representa o Sr. Edson Brasil, Subprefeito de Pirituba.

Quero anunciar a presença do Sr. Benjamim Rodrigues, da Subprefeitura de Pirituba; do Sr. Edvan Santana, coordenador do governo local, da Subprefeitura de Pirituba; Dr. Wagner Francine, supervisor de saúde norte; Helmer Augusto Vieira, supervisor de finanças da Subprefeitura de Perus; Sra. Lúcia Cristina Tarifa, supervisora regional da Secretaria de Assistência Social – Pirituba/Jaraguá; e Sr. Danilo Hatsumura, coordenador de planejamento da Secretaria da Fazenda, que convido também para compor a Mesa conosco; e o Sr. Paulo Pereira, o CAF de Perus.

O nosso rito será: primeiro, uma apresentação técnica dos números da

Subprefeitura de Pirituba e Perus por um técnico da nossa casa, Rodrigo Policano, que, junto com Gilberto Hashimoto, está conosco hoje. Gilberto, inclusive, é morador de Pirituba, não é? Já foi. Agora deve ser de Alphaville, alguma coisa assim. Então ele fará uma apresentação sucinta. Nossa ideia é fazer uma ideia sucinta de tudo para que possamos ter uma ideia geral. E em seguida, vamos abrir para as falas. As pessoas que quiserem se inscrever, por favor, faça a inscrição ao lado, para que possamos dar oportunidade para todos.

Vou passar a palavra ao Rodrigo, para que possa fazer a sua intervenção, mas não sem antes perguntar aos membros da Mesa se gostariam de fazer alguma fala antes da apresentação. (Pausa) Não? Também não quero. Isso é para que possamos, depois, dar continuidade aos trabalhos. Obrigado.

**O SR. RODRIGO POLICANO** – Obrigado, Vereador. Boa noite a todos e a todas.

Vou fazer uma apresentação bem rápida dos principais números da proposta orçamentária do Executivo. Vou começar falando rapidamente sobre a tramitação da proposta.

A proposta orçamentária chega na Câmara enviada pelo Executivo no dia 30 de setembro. É enviada diretamente para a Comissão de Finanças e é designado o relator para tratar da proposta. A partir de então são realizadas as audiências públicas, que é a fase atual que está acontecendo. Após as audiências públicas, a Comissão de Finanças e Orçamento elabora o primeiro parecer, que é votado, em primeira votação, no plenário. Após essa primeira votação em plenário, é aberto o prazo para a apresentação de emendas. São duas sessões ordinárias após a votação. A partir da apresentação das emendas, a Comissão de Finanças elabora um segundo parecer sobre essas emendas. E, por fim, acontece a segunda votação no plenário.

Com relação aos números da proposta, esse gráfico mostra a evolução anual dos orçamentos aprovados.

Em 2019, o orçamento é de 60,5 bilhões. Para 2020, salta para 68,97 bilhões. Então um crescimento de 13,9% em relação ao orçamento anterior.

Com relação aos números da Subprefeitura de Perus, esse gráfico mostra um

comparativo do orçamento de 2019 com a proposta do Executivo para 2020. A gente vê de cara uma queda de 14% no valor do total da subprefeitura. Essa queda acontece todo ano, é um movimento relativamente normal. Aquilo que o Executivo manda para a Câmara é tradicionalmente menor do que o aprovado, porque nessa fase de tramitação da proposta é justamente com a atuação dos Vereadores que consegue recompor os valores das subprefeituras. Isso aconteceu em 2019, e nos anos anteriores também.

Vemos que a queda da proposta enviada pelo Executivo acontece nos investimentos, que é a parte amarelinha do gráfico de 2019. Saiu da Câmara ano passado com 4,3 milhões de investimentos na Subprefeitura de Perus, e esse ano o Executivo, na proposta, enviou somente 7 mil de investimento.

Os números com relação a pessoal, encargos e outras despesas correntes se mantêm mais ou menos no mesmo patamar.

Com relação à Subprefeitura de Piriruba/Jaraguá, acontece o mesmo movimento: queda de 13%.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Rodrigo, um minutinho.

Vou convidar para a Mesa o Leonardo Ramos, que é o Superintendente da Associação Comercial para que componha a Mesa conosco. E agradeço com uma salva de palmas o nosso amigo, que que nos cede mais uma vez esse espaço aqui. (Palmas) Ele, quando assumiu a presidência, disse que a casa era a casa do povo na região, e nós nos acostumamos com isso. Obrigado, Leonardo, mais uma vez.

**O SR. RODRIGO POLICANO** – Com relação à Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá, o gráfico mostra no mesmo comparativo o orçamento de 2019 e a proposta de 2020. A gente vê o mesmo movimento de queda de 13%. A explicação é a mesma: o Executivo sempre apresenta um número menor. E a Câmara, com a atuação dos Vereadores, consegue recompor os valores das subprefeituras. A queda se dá basicamente nos investimentos.

Em 2019, saiu da Câmara 6,6 milhões de investimentos em Pirituba. E a proposta de 2020, encaminhada pelo Executivo, é de 7 mil. Com relação aos valores de pessoal,

encargos e outras despesas correntes, o patamar se mantém mais ou menos constante.

Aqui nessa tabela a gente vê um detalhamento de como estão distribuídos os valores da Subprefeitura de Perus na proposta encaminhada pelo Executivo. No total, são 26,47 milhões, sendo que a maior parte fica na administração da unidade, basicamente, os gastos administrativos da subprefeitura; manutenção dos sistemas de drenagem, 3,46 milhões; manutenção e operação de áreas verdes e vegetação arbórea, 2,8 milhões; manutenção de vias e áreas públicas, 2,5 milhões; operação tapa-buraco, 2,4 milhões; manutenção e operação no serviço de guias e sarjeta, 2 milhões; outras ações; 52 mil.

Com relação aos números da Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá: administração da unidade, os gastos administrativos, 16,2 milhões; manutenção de sistemas de drenagem, 2,29 milhões; manutenção e operação de áreas verdes e vegetação arbórea, 3,2 milhões; manutenção de vias e áreas públicas, 2,8 milhões; operação tapa-buraco, 2,6 milhões; manutenção e operação no serviço de guias e sarjeta, 2,4 milhões; demais ações, 225 mil. Totalizando 35,8 milhões.

Esses são números sucintos. Outras informações e sugestões, a população pode visitar o site da Câmara e entrar no link *Orçamento2020*, onde vão ter outras informações mais detalhadas e também a população pode apresentar sugestões à proposta orçamentária.

Acho que é isso, Vereador.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Ok, obrigado.

Vamos deixar, depois, os comentários mais para o final.

Quero agradecer a presença de alguns companheiros que estão conosco do CEU Atlântica, cuja diretora estou vendo aqui, a Sra. Sandra Liane; a Fernanda, a Roberta. Tem aqui o nosso Juarez. Ele que sabe tudo pode reclamar.

Vamos passar a palavra aos membros da Mesa, insistindo que vocês devam mesmo se manifestar. São importantes as manifestações de vocês porque nós construímos esse orçamento nos próximos 30 dias com base nas falas e nas mudanças que nós vamos conseguindo ao longo desse período.

Passo a palavra ao chefe de gabinete de Pirituba, Sr. Wagner Meggiolaro.

**O SR. WAGNER MEGGIOLARO** – Boa noite ao Presidente da Mesa, à colega de Perus, ao nosso anfitrião, que sempre nos acolhe, ao representante da Secretaria de Finanças, a todos os presentes.

Eu represento o nosso Subprefeito Edson Brasil, que não pôde participar por problemas de saúde. Nesse ambiente, hoje, sem dúvida nenhuma democrático, onde vamos tentar, até por orientação do nosso subprefeito, incluir algumas emendas técnicas de muita importância para a nossa região.

Eu vou me estender um pouco, e até com alegria, porque eu queria agradecer soa Vereadores que nos enviaram recursos, que participaram do desenvolvimento da nossa região, através das emendas. O primeiro de todos o Paulo Frange, Vereador, que participa ativamente conosco; a Aline Cardoso; André Santos. Todos esses enviaram e participaram aqui em Pirituba. Claudinho de Souza, Vereador Donato, Eduardo Tuma, Eliseu Gabriel. A lista é extensa, até porque o nosso prefeito busca recursos obviamente da melhor forma possível. Janaína Lima também participou, Jair Tatto, Mario Covas Neto, Milton Leite e Vereador Reis. Enfim, a todos esses que participaram das obras de alguma forma.

Com muita honra, representando o Edson Brasil, agradeço a todos por participar desse debate. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Vou passar a palavra à Subprefeita de Perus. Lembrando que a fala do Wagner é muito feliz no sentido de que a nossa reclamação é de que nós temos um orçamento para cada subprefeitura menor nos últimos anos. Eles vêm diminuindo, como se esvaziássemos a subprefeitura, passando as atribuições dela para outras áreas da Secretaria. À medida que isso vai acontecendo, também foi aumentando o valor das emendas parlamentares. E percebemos que as prefeituras regionais têm se utilizando disso, e as emendas têm conseguido ajudar, e muito, esse orçamento. Não só ajudar e muito. Mas como o Vereador que passa pela região, ou que atua na região, conhece as demandas, muitas vezes coloca pontualmente coloca recursos em cada uma das áreas. E os valores não são

pequenos. Para uma prefeitura de orçamento um pouco maior do que 40 milhões, deve ter muito mais do que 5 milhões de emenda, não tem? Deve ter muito mais. Todas elas têm conseguido. Algumas um pouco mais, outras um pouco menos, até porque, muitas vezes, as emendas vão para a Secretaria, para serem executadas na Prefeitura. Portanto, a participação dos Vereadores nas emendas parlamentares em todas as prefeituras da cidade tem sido muito importantes. E algumas são mais, até porque cada território tem a sua característica – é mais difícil você levar emenda para Pinheiros, por exemplo, que já é uma região completamente estruturada.

Vou convidar o Vereador Fabio Riva para compor a Mesa conosco.

Luciana Torralles com a palavra.

**A SRA. LUCIANA TORRALLES FERREIRA** – Boa noite a todos.

Primeiro queria agradecer ao presidente da Comissão, Vereador Paulo Frange, também um ativista da nossa região de Perus-Anhanguera. Agradecer aos integrantes da Mesa, dentre os quais cumprimento a Secretaria, em especial, na pessoa do Danilo, da Secretaria de Finanças. E eu queria cumprimentar algumas pessoas da nossa região que vieram até Pirituba hoje. Não temos algumas lideranças, não somente alguns assessores de parlamentares. Eu vejo médico. Mas eu vejo o pessoal do Quilombaço, eu vejo alguns moradores da nossa região. Aqui está o Nilsinho, que também é assessor de comunicação, mas também está representando hoje o distrito. E temos algumas outras pessoas do bairro que são ativistas na nossa região, que nos acompanham nessas audiências, e sem os quais não conseguiríamos fazer a quatro mãos para a gestão pública.

Tivemos uma característica um pouco diferente, talvez, de algumas outras subprefeituras. E vou falar um pouquinho mais para trás.

Quando assumimos – em 2018, para o no de 2019 –, nós tivemos um acréscimo de em torno de 30% nos recursos recebidos pela zeladoria. Isso é a união de todos os Vereadores, é a união da população, participando ativamente das audiências, pedindo e cobrando. E para o ano que vem esperamos essa participação ativa, tanto dos Vereadores

quanto dos munícipes.

E agradecer também às emendas. Esse ano, Perus recebeu bastante emenda, Vereadores. São poucos os Vereadores que temos ativos na região, mas que investiram muito mais do que no anterior e nos anos anteriores. É o caso do Vereador que está chegando conosco, o Vereador Fabio Riva, o Vereador Paulo Frange, o André Santos, Adriana Ramalho, Milton Leite, Police Neto, Atilio Francisco, Isac Felix e Claudinho de Souza. Então o nosso agradecimento pela participação de todos e apoio na gestão da Subprefeitura Perus-Anhanguera.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Ok. O Wagner quer complementar?

**O SR. WAGNER MEGGIOLARO** – Eu contrato que eu cometi um equívoco. Equívoco, não; eu não citei o Fabio Riva, que participa intensamente aqui da nossa região. Eu acho que quando eu fui passando a folha, aqui, ele passou. Então quero registrar a participação ativa do Vereador Fabio Riva em Pirituba.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Passo a palavra ao Sr. Leonardo Ramos, para que possa falar um pouco sobre sua expectativa com relação ao orçamento da região também.

**O SR. LEONARDO RAMOS** – Boa noite a todos.

Primeiro quero agradecer ao Paulo Frange, presidente da Mesa; à Subprefeita Luciana; ao chefe de gabinete do Prefeito Edson; ao Vereador Fabio Riva, do meu lado.

Primeiro, conversando com a comunidade, conversando com os empreendedores da região e conversando também com alguns parlamentares, nós observamos que o Vereador Paulo Frange realmente disse sobre o limite de recurso que hoje temos nas subprefeituras, e, especialmente nas nossas aqui, de Perus, Pirituba e Jaraguá, que estão aquém do que realmente a gente precisa, para ter uma zeladoria bem feita na nossa região. Eu acho que todo mundo aqui, toda a comunidade, não só os empreendedores, que esta Casa representa, mas também toda a comunidade, quer e precisa de uma zeladoria e de equipamentos públicos melhor cuidados, e para isso são necessários recursos. Falo isso pela nossa região, e eu tenho



certeza, como o próprio Vereador Paulo Frange disse, que é uma realidade das demais regiões da Cidade.

A zeladoria parece ser uma coisa tão básica, mas faz parte da qualidade de vida das pessoas, faz parte da qualidade de vida do trabalhador, do empreendedor, de estar dentro de uma lotação, dentro de um ônibus, sem ficar balançando, por aí, passando por buracos ou havendo uma iluminação pública bem cuidada, para ter segurança no comércio, para o comércio poder investir, para o comércio poder crescer e gerar desenvolvimento econômico, gerar desenvolvimento e emprego na região.

Então, o meu papel hoje aqui, como representante dos empreendedores, é clamar para que o orçamento de 2020 contemple para as subprefeituras, principalmente as subprefeituras da nossa região, com um orçamento mais generoso, do tamanho que a gente merece para a nossa comunidade e para a nossa região.

Deixo um convite para os senhores. Esta Casa está aberta a todos, está aberta à comunidade, não só aos empreendedores. É a Casa da comunidade, e estamos à disposição, não só eu, como superintendente, mas todo o meu time de conselheiros, todo o time de empreendedores que fazem parte da distrital Noroeste. Estamos à disposição dos senhores e da comunidade para fazer diferença e para fazer esse diálogo permanente para o bem e pela construção de uma região Noroeste, Perus, Pirituba e Jaraguá melhor do que hoje.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Tem a palavra o Sr. Fabio Riva.

**O SR. FABIO RIVA** – Obrigado, nobre Vereador Paulo Frange, pessoas que compõem a mesa, Subprefeitura Perus e Anhanguera e Sra. Luciana Torralles. O Brasil está aqui representado também pelo seu chefe de gabinete. Na verdade, eu vim aqui muito mais para ouvir. A importância do nosso papel, nessas audiências públicas regionais, é ouvir um pouco a nossa população e principalmente que possamos entender a complexidade desse orçamento.

Queria também externar um abraço do Sr. Prefeito Bruno Covas. Eu estive com

S.Exa. na sexta-feira, visitando-o no hospital. Hoje também falei com S.Exa., que começou a segunda sessão de quimioterapia, mas está firme e forte. Pediu para que eu transmitisse aqui o seu abraço nesta audiência pública dessas duas subprefeituras, onde se concentra a maior parte do trabalho, primeiro o social, que a gente desenvolve.

Está aqui a Sra. Cleusa Ramos, Presidente da Associação, que, durante, muitos anos, tem feito essa luta, na questão da moradia. Então, a gente sabe que as nossas áreas compreendem-se nesse território: Pirituba, Jaraguá, Perus e Anhanguera, e a gente sabe quanto a nossa população precisa de investimentos. Então, implementar e majorar os recursos para as subprefeituras é o que eu acredito. Eu acredito num poder descentralizador, onde o Governo local, a Sra. Subprefeita e o Sr. Prefeito local tenham condições de ouvir aqui a nossa população e fazer os investimentos necessários. A parte de zeladoria é muito importante, mas, mais do que a zeladoria, são os investimentos, investimentos na Saúde, na Educação, na Assistência Social e na Habitação.

Então, é importante também que os senhores se apropriem, principalmente daquilo que é uma bandeira do Governo, que é o projeto de desestatização. Nós tivemos aí algumas aprovações de projetos importantes para a Cidade, desonerando que o Poder Público tenha gastos em algumas atividades, em alguns complexos, como Interlagos, como o próprio Pacaembu, e a gente possa ter mais recursos para investir na Saúde e na Educação. Então, essa é a importância também da participação popular, entendendo que a gente precisa ter, muitas vezes, um Estado menor, para que a gente possa dar oportunidade para que a iniciativa privada possa ter condições de fazer um trabalho de caráter privado, mas com fim social.

Então, queria aqui fazer esse pequeno e breve esclarecimento, mas a gente está aqui realmente, para que os senhores possam entender, e, cada vez mais, a gente ter condições de implementar aqui recursos. Tanto eu como outros Vereadores acabamos destinando muitas emendas, tanto para Pirituba, como para Perus e Anhanguera. Houve um trabalho intenso no Jaraguá. Logo vão retomar a obra da UPA City Jaraguá, do CEU Pinheirinho D'Água e do CEU Brigadeiro Eduardo Gomes. Então, nós vamos ter muitas

conquistas aqui para a região, e, com certeza, para o ano que vem, com o orçamento que está sendo apresentado e que vai ser aprimorado pelos Vereadores - essa é a importância primeira audiência pública - para que nós possamos entender a aflição local e nós, dentro da própria Câmara Municipal, ouvindo todos os Vereadores, e fazer as modificações necessárias, os incrementos necessários no orçamento da cidade de São Paulo.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Tem a palavra o Sr. Danilo Hatsumura, Coordenador de Planejamento da Secretaria da Fazenda.

**O SR. DANILO HATSUMURA** – Boa noite a todos. Quero cumprimentar todos os membros da mesa e todo mundo que está participando hoje aqui nesta noite. É um enorme prazer estar participando. Acho que é a primeira vez que eu participo desse tipo de audiência. Nós realizamos uma audiência pública um pouco antes da elaboração da LOA, quando pudemos ouvir muitas propostas e muitas demandas dos munícipes, e o resultado desse trabalho que nós fizemos é a proposta. Eu acho que o Vereador ficou muito feliz em sua fala. S.Exa. disse que a nossa proposta é fixar as despesas e estimar as receitas. O dinheiro é limitado. A gente não tem dinheiro infinito para cobrir todas as demandas possíveis. Isso é inviável, e a gente fez o melhor trabalho possível, que foi apresentado hoje.

Eu acho que esta audiência pública está sendo extremamente importante, para a gente estar aprimorando a proposta. Eu participei ativamente da elaboração da proposta. Confesso para os senhores, que, muitas vezes, na hora de fechar um número um pouquinho mais para cá ou um pouquinho mais para lá - eu sou munícipe com os senhores - eu fiquei um pouco frustrado com essa elaboração. Acredito que esse trabalho de hoje possa aprimorar bastante a proposta orçamentária, e espero que os senhores tenham demandas e que os senhores se manifestem hoje, porque vai ser de extrema importância para nós.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Tem a palavra o Sr. Cleiton, de Perus.

**O SR. CLEITON** – Boa noite a todos. Mais uma vez, estou defendendo o óbvio: a questão de orçamento para a nossa cidade, para o nosso território, território Noroeste, território

de muita luta, que vem de Perus, Recanto dos Humildes.

Faço a luta de orçamento do movimento cultural da periferia e orçamento da cultura. É uma pauta que a gente puxa na Câmara. Nós estudamos lá o orçamento, mas venho aqui com uma enorme tristeza deste orçamento para 2020, desta LOA, que acho que nos deixou de fora dessa discussão, sabendo-se do índice que se aumentou, 13,5%. São oito bilhões a mais no orçamento da cidade de São Paulo, porém o orçamento de Perus e Anhanguera, uma região que está abandonada, na cidade de São Paulo, e se aumentou muito a desigualdade. É um dos piores lugares para se morar hoje, na cidade de São Paulo, é Anhanguera. A gente vê a questão do orçamento aqui. Se aumentaram oito bilhões, 68 bilhões para se desenvolver a cidade de São Paulo, como se explica a diminuição de orçamento para essas regiões que são de piores índices? O orçamento de Perus abaixou quase quatro milhões. Acho que Pirituba abaixou para cinco milhões, penso eu. Quatorze por cento a menos não é normal não. Dado o orçamento, o comparativo a outras regiões, a gente vê que a CEU aumentou em cem milhões. Há um orçamento de cem milhões. De 61 milhões, como aumentam 40 milhões na Sé e diminuem quatro em Perus e Anhanguera? Como diminuem, na região de Pirituba e, em Pinheiros, aumentam 12 milhões? Na região da Vila Mariana, aumentaram dez milhões. Queria entender essa distribuição. Na construção da LOA, já que aumentaram oito bilhões, como diminuem o recurso do nosso território? Como diminuem o recurso do orçamento da cultura, que, neste ano foi de 518 milhões e abaixou para 432, sabendo-se que nós usamos a ferramenta da cultura como forma de enfrentamento ao genocídio que o próprio Estado nos dá? A região de Perus é um polo cultural da cidade de São Paulo, e fica sem orçamento dentro da subprefeitura. A subprefeitura só serve para pintura de faixa, execução que é mal feita.

A gente tem que pautar isso e discutir também esse 1,2 bilhão para o próximo ano. O que explica esse 1,2 bilhão de asfalto? Quem vai operar todo esse recurso? Podem contratar várias empresas, que não vão dar conta de executar 1,1 bilhão de asfalto. Aqui já pode ser retirado deste orçamento e jogado no orçamento para a nossa região, porque

diminuírem quatro milhões para nós faz muita diferença.

A gente tem que entender que esta não é uma das piores gestões de execução do orçamento, que vem diminuindo na nossa região, dado que, em 2016, a gente pautou 32 milhões. Em 2017, 29; e em 2030, 30. Essa é a média, e são executados 70%, e, neste ano, está abaixo de 50% a execução, sabendo-se que, em novembro, fecha-se as finanças, e não vão executar. Então, a gente vai ficar com uma execução abaixo de 50%, e a gente tem deixar bem claro que não adianta a gente brigar no orçamento e o Executivo não fazer, porque a gente briga por orçamento, e, na hora de executar, não executam.

Sabendo ainda mais que não foram executados nem 50% do orçamento deste ano, há doze bilhões guardados em caixa do orçamento da Cidade. É ridículo esse orçamento que estão fazendo com a nossa região. É uma das piores regiões no mapa de desigualdade social, e apresentam um orçamento ridículo como esse? Como explicam em aumentar 40 milhões para a Subprefeitura da Sé? Em Pinheiros e Vila Mariana, aumentaram e, na nossa região, aqui diminuiu o percentual. É um dos piores aumentos. Perus e Anhanguera é o segundo pior orçamento. Sapopemba é o pior. Parelheiros também é o terceiro pior. Para as regiões extremas, periféricas, onde é necessário haver mais orçamento, onde a gente tem que defender o óbvio, não estão fazendo.

Então, queria aos Srs. Vereadores pautar isso, porque é ridículo. Depois a gente vira curral eleitoral de Vereadores atrás de emendas. Não dá para acontecer isso. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Tem a palavra o Sr. Paulinho Rodrigues.

**O SR. PAULINHO RODRIGUES** – Nobre Vereador, o primeiro item aqui foi descentralização da subprefeitura. Quando se começou a subprefeitura, entendeu-se que a subprefeitura ia ter mais poder. A Sra. Marta colocou lá. Chamou a secretaria e tirou algumas atividades da secretaria e trouxe para o território. É importante fazer esse movimento. É preciso fazer esse movimento na Câmara Municipal, para dar mais poder para as subprefeituras. Temos que fazer isso. Não basta só discutir o orçamento. Têm que trazer mais o poder para cá, até para poder estar executando o orçamento mais a contento.

Faz falta para mim aqui saber quanto que as autarquias e as outras secretarias vão investir nos territórios. A gente está vendo aqui só a subprefeitura. O superintendente da Casa fez uma colocação muito importante quanto à zeladoria. É importante a qualidade de vida, de todo santo dia, mas a subprefeitura pode mais e deve fazer mais.

Na minha região, quero defender aqui ciclovia ligando bairro ao Parque Anhanguera. Quero defender aqui a sinalização para a entrada ao Parque Anhanguera, porque hoje é perigosa. A gente tem que atravessar aquela pista. Falo de ecopontos. Cadê a transparência? A gente tinha que ter colocado o que foi executado e o que não foi executado.

Acho que quando a gente vai discutir o orçamento, a gente também deveria estar discutindo por que não foi executado isso ou aquilo. Então, é muito importante isso. Nós temos aí os recursos. A gente precisa ficar mais no território. Nós temos de dar um uma contribuição, por exemplo, à mineração, que há na região. Nós temos mineradoras de água, em Perus e Jaraguá, e mineradores de pedras, em Perus e Jaraguá.

Há uma contribuição federal, de que deveriam ficar no território, exatamente para obras de infraestrutura e de apoio as suas atividades. Então, esses dados vão para o cofre central da Prefeitura e não volta.

Outro recurso que é bem utilizado pelas outras prefeituras são os referentes às praças de pedágio. Esse é um recurso que tinha que ficar mais no território, exatamente na infraestrutura, na ampliação da infraestrutura viária.

Então, a gente tinha que discutir, e a Secretaria Municipal das Finanças poderia olhar esse recursos de algumas atividades, que são impactante diretamente no território, para eles ficarem no território. Um desses é da CFEM. Esses recursos há anos - há várias mineradoras aqui - vão para o setor central e não voltam para o território. Então, a gente precisa ter esses recursos numa discussão.

E os subprefeitos da nossa região e dessas regiões periféricas têm que ser virar nos 30. Virologia é um termo semelhante aos se *vira nos trinta*. As empresas estão buscando isso nos funcionários, porque, no fim, eles são cobrados de coisas que não são afeitos. Mas

por quê? Por conta dessa confusão. A gente tem uma subprefeitura, que, no meu entender, começou bem lá com a Sra. Marta. Depois o Sr. Kassab deu uma congelada e isso não voltou a ser de novo uma subprefeitura. A gente tem que ter uma subprefeitura mais pujante, com mais força. O subprefeito ou o administrador tem que ter ali condições de executar diversas tarefas. Não dá para executar essas tarefas do poder central, da Avenida Paulista. Têm que trazer isso para o território. Uma discussão tão importante como discutir o orçamento é a gente, no próximo ano, discutir a descentralização para, de fato, acontecer, da subprefeitura.

É isso que eu espero. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Obrigado, Paulinho.

Anuncio a presença do Paulo Leite, assessor do Vereador Eliseu Gabriel. Obrigado pela presença.

Chamo o Sr. Josevaldo Nascimento, da Azon - Associação zona Oeste e Noroeste de Futebol.

**O SR. JOSEVALDO NASCIMENTO** - Boa noite a todos, à Mesa. Primeiro agradeço ao Fabio pela reforma do Centro Esportivo de Pirituba. Era uma coisa que aguardávamos há muito anos. Parabéns pela luta. Esperamos comemorar o aniversário de Pirituba num gramado novo.

A questão do Orçamento é como foi dito aqui, ele aparece de uma forma, é executado de outra. Em Pirituba, foi executado 46% do Orçamento, até agora.

Duas coisas que anoitei que são importantes, é a reforma da sede da Associação para construção da padaria comunitária, localizada na Rua Cristóvão, no Jardim Rincão, tinha 100 mil orçado, mas não foi investido nada.

Intervenção e melhorias no bairro, na região da subprefeitura Pirituba-Jaraguá, 200 mil orçados, mas nada executado.

A questão do esporte, a gente sabe a dificuldade das regiões das subprefeituras, também da própria Secretaria do Esporte. Apesar de a cidade de São Paulo ter aumentado o Orçamento geral, a Secretaria de Esporte teve diminuição de quase 100 milhões de reais,

destinados ao esporte na nossa cidade. É uma tragédia na Administração Pública.

Sobre a questão da execução, a gente até consegue emenda para a nossa região. Neste ano, conseguimos 60 mil reais, duas emendas de 30 mil, mas não foram executadas. A gente luta pelo orçamento, consegue emenda, mas a Prefeitura não executa, fica difícil entender a situação da Sub. Está ok?

Agradeço a todos. Boa noite. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Obrigado Josevaldo. (Palmas)

Dr. Wagner Fracini, Supervisor de Saúde de Pirituba, Jaraguá, Taipas e São Domingos.

Temos depois mais dois inscritos, se houve mais alguém, por favor.

**O SR. WAGNER FRACINI** - Boa noite a todos. Quero cumprimentar a Mesa e dizer que a minha primeira palavra, representando a saúde da nossa região, é de gratidão.

Não fosse o extraordinário empenho dos Vereadores da nossa região em nos ajudar, certamente não teríamos conquistado tantas coisas que aconteceram na região, nos últimos dois anos.

Foram inauguradas duas unidades básicas de saúde e uma unidade odontológica. O nosso CAPS Adulto era classe 2, atendia somente em horário comercial de segunda a sexta. Hoje, ele é CAPS 3, atende 24 horas, de segunda a segunda.

A mesma coisa aconteceu com o CAPS Álcool e Drogas, passou pelo mesmo processo de requalificação. Mais de 10 equipes de Estratégia Saúde da Família vieram compor as equipes que já existiam na região. Significa dizer uma ampliação de mais 40 mil pessoas sendo atendidas pela saúde.

Não parou nisso. Tivemos, recentemente, a inauguração da UPA Pirituba, um equipamento de saúde extraordinário. É o 10º equipamento no Município, o primeiro na região Norte de São Paulo. Não é pouca coisa.

Temos alguns problemas e dificuldades, mas estão sendo superados.

Em breve, teremos a UPA City Jaraguá sendo inaugurada. Pirituba, nossa região



com 500 mil habitantes, será a primeira no Município de São Paulo a dispor de duas UPAs. Nenhuma outra região do Município dispõe de dois equipamentos de tamanha importância.

As obras de reforma do Hospital de Pirituba serão iniciadas dentro em breve. Significa dizer uma ampliação na capacidade instalada de 60 para 100 leitos. Um avanço extraordinário.

Quando nós fizemos recentemente a revisão do Planejamento Estratégico Situacional da Saúde, que é o momento em que sentamos com os conselheiros da supervisão, com a assessoria técnica, com gerentes das unidades, nós podemos dizer que tudo o que foi planejado pela Saúde, para o ano de 2018 e também para 2019, que estamos em vias de encerrar, foi executado.

Não estamos dizendo que não temos problemas. Temos e são muitos. Mas os avanços são inquestionáveis. Precisamos registrar o nosso agradecimento aos Dr. Paulo Frange, Vereadores Fabio Riva, Eliseu Gabriel, Milton Leite, todos os Vereadores que atuam no nosso território, cada um, em algum momento e na sua forma, puderam nos ajudar.

Mas eu não posso deixar de lutar pelas necessidades da Saúde, porque estamos falando de formar um orçamento para o Município. Precisamos de algumas coisas. Primeiro que se retomem as obras realmente da UBS City Jaraguá. Nós sabemos que há recursos do BID para isso. O nosso Secretário e o Vereador Riva estarão, dentro em breve, visitando a unidade, para que a obra seja, de fato, retomada. Se tudo correr bem, inaugurada até o final de 2020, talvez início de 2021. Essa é a primeira das coisas que a gente precisa falar.

Precisamos de um CER - Centro de Especialidades de Reabilitação. Pirituba não dispõe desse equipamento, que é onde se torna possível que as pessoas que tenham problemas físicos possam ser reabilitadas. Não somente físicos, também cognitivos, auditivos e oftalmológicos. Está aqui o nosso desafio, precisamos ter o CER Pirituba.

Da mesma forma, precisamos da URSI - Unidade Referência Saúde do Idoso. A nossa população está envelhecendo, São Paulo se candidatou para ser a Cidade Amiga do Idoso, são três etapas para conseguir o selo de certificação. Já vencemos a primeira etapa,

estamos na segunda. Temos de olhar para os idosos da nossa região, precisamos da nossa URSI.

A rede de atenção psiquiátrica da região evoluiu demais. Mas nos falta ainda o CAPS Infantil, não o temos. É o Centro de Apoio Psicossocial voltado às crianças, com déficit de aprendizado, com autismo, etc. Não temos na região.

Finalmente, o quinto projeto, o Centro de Imunizações. É um avanço do que hoje temos. Trata-se de um centro de pesquisa, de estudos, de guarda de medicamentos voltados para a imunização. Pretende ser o primeiro em todo Município de São Paulo, um local gerador de conhecimento e de assistência da melhor qualidade no que diz respeito à vacinação em nossa região.

Quero lembrar que Pirituba vacinou 500 mil pessoas, por ocasião da febre amarela, isso nos deu agora, recentemente, o Prêmio Ouro entre todas as unidades de saúde do nosso Município. Não é pouca coisa.

Na Saúde, a palavra é gratidão e não se esqueçam da gente. A gente precisa de um orçamento firme para dar um grande avanço, porque vocês precisam e merecem. É nosso dever, enquanto agentes públicos, levar à população sempre o melhor. Nada menos do que isso.

Obrigado a todos. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Obrigado Wagner. (Palmas)

Não tem como esquecer que o Wagner liga de manhã, de tarde, de noite e, de vez em quando, pela madrugada também. Foi muito bom ter feito essa fala, porque nós não estamos falando de orçamento e de ideias que estão paradas por aí. Nada disso.

O CER Centro de Especialidades de Reabilitação é extremamente importante. Esse é um CER completo, não aquilo que se vê falar por aí. O terreno já está decidido, é em Taipas, onde já teve um Telecentro. A Cohab já liberou o espaço. O projeto está na Saúde. O Edson estava avaliando a possibilidade de conseguir colocar o dinheiro do BID nele. Se não for pelo BID nós vamos conseguir por outra situação, inclusive, através de recursos que podem vir até

mesmo de emendas. Depois tem de equipar, mas é uma atividade extremamente importante.

A CAPS Infantil tem o prédio, que era o mais difícil. Agora já tem.

Você esqueceu a Suvis, a Prefeitura agora tem agora com sede. Nós temos o espaço, está é onde é o mercado, antigamente não tinha uma sede. Essa área de imunização é extremamente importante, bastante importante. É um desafio, realmente, mas é bastante possível e viável, sim. Tanto quanto a URSI.

É importante que esta reunião não é para a gente falar de coisas que não vão acontecer. São coisas que estão aí na marca do gol, daí a importância de discutir Orçamento. Hoje aqui é mais subprefeitura, mas tudo isso vem sendo tratado. O Vereador Fabio tem acompanhado todos esses detalhes, há outros Colegas que estão acompanhando em outras regiões. A Cidade está caminhando. A Saúde deu passos largos nesse último período.

Sr. Mariovaldo Lemos, próximo inscrito.

**O SR. MARIOVALDO LEMOS** - Boa noite à Mesa, Vereador Paulo Frange, Vereador Riva, nosso conhecido da região, Subprefeita Luciana, de Perus, e a todos os presentes.

Quero falar pelo Sítio Jaraguá que é uma comunidade, na sua maioria, de nordestinos, gente que veio de beiras de córregos e de regiões periféricas de toda cidade de São Paulo. É uma região carente.

Lá, hoje, está sendo tocada a obra do CEU. Nós parabenizamos a Administração por fazer isso. Falta o término da obra da UPA, por enquanto está em fala, todos os trabalhos que estão sendo feitos nós, enquanto moradores da localidade, vamos dar realmente um crédito quando isso for iniciado.

Como morador de lá e representante da Associação, nós temos alguns pedidos para incluir nesse Orçamento: o primeiro é que na Rua Giulio Eremita, nº 482, tem uma construção, um sobradinho feito há uns quatro ou cinco anos, não sei datar precisamente, seria para várias coisas da municipalidade. Primeiro diziam que seria usado para a Saúde, depois começaram a falar que seria usado para o CRAS. Resta que está lá uma empresa de

segurança, tomando conta do salão, de um andar. É um salão grande.

Lá era a sede da Associação de Moradores, há mais de seis anos, o Riva conhece bem. Está parado, não tem utilidade nenhuma. Tem uma empresa que consome verba alta por manter a zeladoria daquele prédio, que está deteriorando. O vento, há um ano e meio, foi forte e tirou. As tesouras que ficam no salão são de madeira e estão todas podres. Outro dia nós entramos lá.

O que nós queríamos que para essa obra fosse dada uma destinação, seja para a Associação, para o CRAS, à Saúde, ou qualquer outro órgão da municipalidade, mas que seja dada uma destinação.

Em frente a essa obra, há outra que é um salão grande, o sacolão do Sítio Jaraguá. Uma obra que foi projetada para 44 boxes, só há 21 construídos, não tem banheiro, não tem nada. Os comerciantes pagam uma taxa mínima para o Município, mas pagam. É preciso que a municipalidade vá lá e tome uma atitude, inclua no Orçamento, tem de ser feito, tem de ser resolvido. Não pode ficar daquele jeito sem terminar o restante dos 23 boxes, do total de 44, e dar uma utilidade específica para aquilo. Terminar o sacolão para que o sacolão funcione. Essas são as duas demandas do Sítio Jaraguá.

Eu quero ressaltar que foi dito que o Vereador Reis, que não é da região - queríamos tanto que tivesse um morador da região - você é da região, Riva, mas se tivesse mais um da região que mandasse verbas para lá. O Reis não é da região, mas mandou várias emendas para o Orçamento, foram executadas e há mais para executar. Queremos agradecer a ele.

Posso até nominar os locais: uma na Raimundo Pereira de Magalhães, nº 5700, uma pracinha, quase próximo do Habib's; uma na Rua Dendê, atrás da delegacia, obra muito grande, uma praça imensa que foi reformada, está linda; a outra é na Rua Barra da Forquilha, 481, foi instalada uma academia de ginástica muito bem feita. Está lá para todo mundo ver; a cobertura da EMEI Fernando de Azevedo e, no futuro, nós vamos fazer no Bandeirantes, agora no final, um escadão muito grande, no valor de 300 mil reais ou mais. Está ali o Sr. Juarez, o

engenheiro, depois ele pode até falar o valor para nós.

Então, gente, é isso. Nós queremos que realmente as coisas que todos os Vereadores, que a municipalidade tenham em mente e possam fazer.

Quero pedir especificamente aos Vereadores Fabio Riva e Paulo Frange que nos digam, como fiscalizadores do Município, se há um caixa de 12 bi, 11 bi, 13 bi, quanto tem? Porque um fala uma coisa, outro fala outra. Na verdade, quem tem a competência aqui são os senhores e os subprefeitos, os munícipes são competência mínima que não dá para fiscalizar, nem ver isso.

Muito obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Obrigado, Mariovaldo. (Palmas)

O sacolão que você está falando é o Sacolão do Jaraguá? Não é esse?

**O SR. FABIO RIVA** – O Jaraguá, o Mariovaldo sabe muito bem. Em 2005, tinha um espaço onde tinha um comércio ambulante, eu era coordenador de CAS. Nos reunimos com os comerciantes, montamos uma comissão e começamos a primeira fase que, hoje, é o sacolão.

Depois foi feita uma implementação, mas fica dentro do Sítio do Jaraguá, na Paulo Arentino, houve investimento municipal, mas depois parou, falta agora uma retomada. Estarei com a Ana Claudia, na semana que vem. Não é um sacolão municipal, é um espaço público que foi feita uma concessão administrativa, um Termo de Permissão de Uso, a alguns permissionários de lá.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** - Eu vou olhar. (Pausa)

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. FABIO RIVA** – É isso daí.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** - Tem um desse que as tratativas ficaram com a Secretaria do Abastecimento. Nós fizemos algumas visitas lá. É no Jaraguá. E aí a obra fica em 500 mil reais. Nós compusemos uma emenda da seguinte forma: a Secretaria entrou com 110 mil, a Vereadora Soninha 190 mil, eu pus 210, com o Carlos Fernandes.

O sacolão está funcionando parcialmente.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** - Isso. É um galpão dividido em boxe.

Essa emenda já está na Secretaria do Abastecimento, já foi indicado para lá. Só falta a liberação da Fazenda agora.

Depois precisa ver, Fabio, se não é o mesmo.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. FABIO RIVA** – Perto da AMA UBS Anhanguera também tem um sacolão, que é chamado sacolão Jaraguá, fica perto do piscinão da estrada Turística do Jaraguá. Esse que o Mario Covas está falando é do sítio Jaraguá na Rua Paulo Arentino.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – E tem um problema muito difícil, esse que tem o córrego do lado, que cheira mal, tudo, tem o cara dos cavalos que não tira as vacas de lá, é isso?

**O SR. FABIO RIVA** – Então, é esse aí, está bem investido o dinheiro, Paulo.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Está bem investido, então. Veja bem, o processo nem é político, vimos aquilo e ficamos muito assustados. Procurei o Carlos Fernandes e perguntei como faz isso e ele fez um monte de orçamentos e disse: “Olha, vai ficar uns 500 mil reais, não tenho esse dinheiro”. Nem nós tínhamos e juntamos um pouco de cada um e está lá com ele. Segundo ele, vai sair, já foi liberado. Hoje, inclusive, conversamos com o (ininteligível) e está tudo certo essa composição da emenda. Deus permita, vamos ver.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. PAULO FRANGE** – Não conseguiram tirar o cara de lá. Inclusive, Vagner, a chamamos a zoonose, que foi lá algumas vezes e não conseguiu resolver, você deve conhecer bem a história. Esse lugar bate em todo mundo. (Risos)

Mas, o importante é que são forças convergentes, estamos aqui para tentar trabalhar pela região e por todos. Essa é a finalidade mesmo.

Por último, a D. Adelina Gomes, da Sucessão Central Comunitária Brasilândia/Parada de Taipas.

**A SRA. ADELINA GOMES** – Boa noite a todos. Quero cumprimentar a Mesa, o Vereador Riva e o Dr. Paulo Frange.

Olha, é muito triste, fiquei sentada ali analisando tudo isso que foi falado. Falaram da Vila Mariana, da Sé, de vários lugares. Mas, eu volto a analisar Parada de Taipas e por todas as audiências públicas que passo, ela é esquecida. Ali nós temos Jardim Brasília, Jardim Paulistano, o próprio Paulistano. Moramos num conjunto da CDHU, que foi construído pelo ex-Governador Mário Covas, que amamos até hoje. Amamos muito, muito, muito, e temos muita saudade desse guerreiro. Mas, somos esquecidos por todos os vereadores da região, porque eu vejo colocar emenda em tal lugar, em tal setor, mas em Taipas a gente não ouve falar.

A única coisa que apareceu em Taipas e quero agradecer, sou grata foi uma UBS, na época em que eu era conselheira participativa e consegui tirar e levar. Hoje, em Taipas, não temos nada. Não temos uma quadra, rua, nada. O que encontramos na nossa região, dentro de nós, é somente invasão. É muito triste, viu gente? Um estado tão rico como o de São Paulo ver tantas crianças naquela comunidade, de seis, sete, 14 anos, vendendo droga, passando droga, porque não tem um esporte, não tem uma cultura, Dr. Paulo Frange e Riva. Isso é uma vergonha.

Aí nós vamos falar da Vila Mariana, nós vamos falar da Sé? Gente, e aqui no fundão de Parada de Taipas, parte de Taipas, como é que fica? É muito triste. É lamentável quando a gente vê tudo isso aqui e ao mesmo tempo em que somos abandonados pelo Poder Público. Ai tem gente da Cohab Brasilândia? Nós não somos abandonados?

Quero agradecer um homem que está aqui nesta Mesa, que saiu da cadeira dele para ir nos visitar, é aquele homem ali, viu, Dr. Paulo Frange? O Vagner. Porque temos uma rua lá que não passa ônibus, ninguém consegue passar e ele chegou e falou: “como vocês vivem aqui?” É uma coisa lamentável, é triste.

Agora, eu pergunto: “quantos vereadores têm?” Será que o voto nosso, do conjunto Brasilândia/Parada de Taipas é diferente do que o da Sé, da Vila Mariana, gente? Não, não é diferente, porque o que eu mais me orgulho é que no dia da eleição você vê todos aqueles

brasileiros saírem catando aquele santinho para chegar e escolher seu candidato. E o que importa se ele esquece em quem votou? Mas, ele vai lá levar o seu voto.

Então, essas audiências aqui, Dr. Paulo e Riva, vocês não sabem o valor que tem vocês trazerem isso aqui, porque poderia estar mais cheio da comunidade. Poderia estar mais cheio, eu trazer uma lotação de ônibus. Vocês não sabem o quanto é gostoso, nós estarmos aqui falando das nossas dificuldades que temos na periferia. Periferia é esquecida e abandonada, não tem saúde, não tem educação, não tem cultura, não temos nada. Vivemos porque nós acreditamos no Papai do Céu.

Eu vou dizer, estou com 50 crianças, pegando comida, legumes no supermercado para conseguir tirar da rua 50 crianças, porque eu tento lançar um CCA dentro dessa comunidade e não consigo, Riva e Dr. Paulo. É uma vergonha, vou dizer aqui para vocês, porque eu assumo, sou uma mulher que não tem vergonha de dizer para vocês: eu ganhei uma emenda para pagar cinco funcionários voluntários. A Prefeitura não pôde pagar esses cinco funcionários, porque a associação é do Governo do Estado.

Agora pergunto para vocês, que são Poder Público, o Governo do Estado não é o Governo Municipal? O Municipal não é o Governo Estadual? Por que não, se sou gestora de três creches dentro de Pirituba? Eu ia prestar... eu não pude receber a emenda, porque o CCA tem que estar dentro da associação. Agora como eu vou alugar uma casa lá se eu não tenho convênio para tirar as crianças da rua? É lamentável.

Então, assim, fico muito aborrecida, muito triste, porque não estou pedindo para mim. Não estou pedindo para a minha família. Estou pedindo para aqueles mais necessitados, pé no chão, sujo, que fica naquele cantinho lá em cima, que quando você sobe numa laje, você vê aquela luzinha piscando, piscando. É para eles que estou pedindo.

Eu hoje sou muito grata, fui funcionária pública por 28 anos, me aposentei com 32 anos de trabalho. Eu sou muito grata, Riva. Então, não peço para mim e não peço para a minha família. Eu peço para os outros. A tarifa costuma dizer assim que cada vez que vou pedir eu não peço para mim, mas eu não tenho necessidade. Tenho que agradecer a Deus, porque



sou uma mulher muito feliz. Pensa numa mulher feliz, sou eu, que vim da roça comendo terra, não tinha colchão para dormir, para criar sete irmãos. Então, sou uma mulher realizada, tenho uma família criada, uma família que ama o que eu faço, me ajuda a construir uma comunidade melhor. Então, não estou pedindo para mim, não. Pensa naquele povo que está lá em Parada de Taipas, por gentileza.

Temos uma quadra perto da Febem, que foi construída pela CDHU, que está lá, não tem lógica jogar. Estou trazendo duas emendas para cá, para tirar uma, porque sei que o orçamento é curto. Mas, tenho certeza que vocês vão fazer um levantamento e levar algo para aquele conjunto. Estão construindo o CEU Eduardo Gomes, mas acredito que não será suficiente a nossa demanda.

Então, vocês, Riva, Dr. Paulo e todos os vereadores, que têm o dever de colocar emenda para a população, têm o dever de colocar. Que peçam, não tem escola, não é para mim. Quem fizer, vai levar, porque o nome dele está lá, a sua placa está lá. Então, eu vejo assim.

Quero agradecer por esta oportunidade de vocês trazerem a audiência pública para a comunidade e que todos os anos trazem. É de grande satisfação e faz uma grande diferença para nós, para a periferia.

Muito obrigada. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Obrigado. O último inscrito é Lucas Wrigg, do Conseg Pereira Barreto.

**O SR. LUCAS WRIGG** – Boa noite a todos. Boa noite à Mesa. Quero cumprimentar o Vereador Paulo Frange, o Vereador Fabio Riva, a Luciana, o Leonardo, o Vagner e Danilo.

Represento o Conseg Pereira Barreto e o Instituto Leão da Tribo de Judá, da região do Jaraguá e Jardim Rincão, como também o Movimento de Cultura Pirituba/Jaraguá.

Venho solicitar, apresentar essa demanda já conversada até mesmo com o presidente da Comissão de Finanças, Vereador Alessandro Guedes e outros vereadores da Casa da comissão, sobre uma dotação própria orçamentária para o espetáculo Paixão de

Cristo, que acontece em Taipas. Já temos mais de 20 anos de apresentação e está no calendário oficial da Cidade pela Lei 14.485, de junho de 2008. Todo ano a gente sofre arduamente passando de gabinete em gabinete, solicitando ajuda, pedindo emenda para acontecer esse espetáculo que tem um público de sete a dez mil pessoas. Eles já esperam por esse espetáculo todos os anos. Então, a gente solicita essa dotação orçamentária para que seja incluída no Orçamento Municipal.

Outra demanda é um orçamento para o Espaço Cultural Brito Brota. Por quê? Hoje existe uma casa de cultura informal, reconhecida pela Secretaria Municipal de Cultura, porém não é considerada casa de cultura. É um espaço onde o movimento de cultura fez uma invasão...

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. LUCAS WRIGG** – Ocupação, invasão, tudo bem, uma ocupação, ok, uma ocupação. Perfeito. Entendi. Uma ocupação desse espaço público, onde nós mesmos, artistas do movimento, fizemos a reforma, todo o procedimento para funcionar. Já acontecem lá oficinas, então hoje, para vocês terem uma ideia, são dois mil acessos/mês de pessoas tendo oficinas por meio da lei de fomento à cultura.

Mas, a gente queria o reconhecimento da Secretaria de Cultura como Casa de Cultura de Pirituba, pois não existe hoje uma casa de cultura em Pirituba. E um orçamento próprio, porque a gente vive da lei de fomento. Imagine você pegar a lei de fomento e dividir entre 30icineiros e mais a parte administrativa de quem coordena. Praticamente ganha cem, 200, 400 reais cadaicineiro para dar aula de segunda a segunda, funcionando o espaço. Então, se a gente tivesse um orçamento próprio conseguiremos avançar cada vez mais. Inclusive, há um dado estatístico da Polícia Militar – como a gente sempre tem reuniões com eles – de que quando ocorre atividades culturais no bairro, o índice de criminalidade diminui muito. É um dado onde podemos apontar que tendo acesso à cultura, o crime pode não existir.

Nesse sentido, quero colocar esses dois apontamentos para a gente conseguir melhorar um pouco mais o bairro, a segurança e o acesso à cultura da população.

Obrigado e boa noite a todos. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Obrigado, Lucas. Chegou aqui Enrico Rocha, do Conselho Tutelar de Pirituba.

**O SR. ENRICO ROCHA** – Boa noite a todas e todos. Boa noite, Mesa.

Eu sou Enrico Rocha, conselheiro tutelar de Pirituba e o diálogo que venho fazer neste ano, o Vereador já sabe, pois estamos fazendo esse diálogo, a própria Secretaria de Saúde sabe que a gente está fazendo esse diálogo, hoje no nosso território temos o CAPS Infantil, que atende crianças e adolescentes, só que é instalado em Perus.

Essa demanda é uma luta antiga de todos nós do conselho tutelar, tanto de Pirituba, quanto do Jaraguá. Já conversamos com a Secretaria, existe, professor, desde os outros subprefeitos, essa demanda protocolada. Há um diagnóstico de orçamento para essa instalação. Quando o Ivan era prefeito regional, foi feito um diálogo e deliberado a instalação desse equipamento no Santa Elias. Então, segundo informações, já existe o espaço, o Santa Elias, mas ainda não foi deliberado o orçamento para isso, existe previsão orçamentária.

Pessoal, previsão orçamentária é boa vontade do Governo? É boa vontade do Governo. Só que não queremos a previsão, professor. Nós necessitamos, a infância precisa desse equipamento no nosso território. Estamos finalizando agora, nesse mandato do conselho tutelar, e há quatro anos a gente vem dialogando com a prefeitura nesse sentido. Ou seja, o CAPS Infantil não é uma demanda do equipamento conselho tutelar. É uma demanda que a infância necessita. Hoje, as escolas não conseguem fazer o encaminhamento dessas crianças e adolescentes, por quê? Nas UBS não temos esses profissionais qualificados diretamente para atender essa demanda criança e adolescente, que é o psicólogo na área da infância; a demanda dos psiquiatras. Então, veja bem, é uma demanda importante, necessária, para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente.

Então, sem maiores delongas, gostaria que esta Mesa, juntamente com a subprefeitura, juntamente com a Secretaria da Saúde nos dessem uma devolutiva, se ainda há tempo, professor, desse orçamento ter não a previsão e sim ter o recorte para a área a

infância. E nós, como conselhos tutelares, estaremos amanhã de manhã protocolando no seu gabinete, protocolando na próxima prefeitura essa demanda, não somente como eu estou colocando aqui agora como previsão de nosso trabalho. O Inciso IX do Conselho Tutelar, da nossa lei, diz que temos que propor políticas públicas. Então, estamos nessa plenária hoje solicitando esse olhar mais carinhoso, um olhar político de política pública para a infância na ação Pirituba/Jaraguá.

Obrigado. Boa noite a todos e todas. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Obrigado. Isso já está bastante documentado, o Vagner trouxe inclusive o assunto, cujo texto encerra assim: “o imóvel da Rua General Lauro Cavalcanti de Farias, em atendimento ao solicitado da Sel, retomamos a presente com a nossa ciência e concordância quanto à utilização do imóvel, junto à rua tal, para o caso infantil.”

Importante salientar que deveríamos fazer articulação junto à Secretaria Municipal de Saúde. Isso já foi feito, porque visa ser um equipamento junto ao CDC Vila Mangalot, vinculado a essa pasta. Isso foi quando o Ivan encaminhou. O Wagner já encaminhou para lá e estamos deixando para colocar... Estamos em que estágio? Ouvindo vocês. Agora, temos a confecção do primeiro relatório e vamos por isso como uma emenda técnica, porque a Secretaria de Saúde concorda com isso.

Então se a Secretaria não concordasse com isso não adiantaria colocarmos porque estaríamos mentindo para você. Já tem o imóvel e agora nesse processo em que estamos, na emenda técnica que entra já na primeira votação, isso já vai compor o orçamento do ano que vem. E, portanto, fica mais fácil de ser elaborado. Então esse assunto já tem um encaminhamento, graças a Deus. Concordo com você, o CAPS infantil é extremamente importante e não podemos ficar sem um equipamento dessa qualidade.

Tínhamos pulado aqui por um problema semântico, Williams, que é Assessor Parlamentar do Vereador Police Neto, a vida toda te chamei de Willian, então um erro crasso.

**O SR. WILLIAMS FERNANDES** – Mas é importado da Paraíba e até o Dr. Wagner

deu uma risada ali quando a senhora falou assim: eu vi, eu comi terra. Calango também, porque paraibano que não comeu calango.... Nordestino comeu calango, então é mais ou menos isso.

Mas obrigado, hoje de manhã estivemos juntos. Então quero agradecer a Mesa, aliás, dizer para vocês que o trabalho desses parlamentares aqui tem sido com afinco para o desenvolvimento dos nossos bairros. E isso é muito importante. Quer agradecer de antemão, Police e não só o Frange, como o Fábio, como também o Claudinho. Ou seja, outros Vereadores estão preocupados demais.

Fiquei com inveja, porque em Pirituba, eu contei 12 Vereadores que estão ajudando, para uma população de quantos mil? Alguém pode me dizer quantos mil habitantes têm Pirituba?

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. WILLIAMS FERNANDES** – Oficial, pelo IBGE, não dá.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. WILLIAMS FERNANDES** – Quinhentos mil. Então pasmem vocês, Perus está bem próximo disso, mais ou menos 420 mil e temos lá trabalhando muito cinco Vereadores. Os outros vão lá buscar voto, o que também está certo, não está errado. Mas fiquei contando porque vivemos disso, então as pessoas devem ser reconhecidas. O Fabio, Police, Paulo Frange, entre outros que estão lutando realmente pelo bairro.

Isso é muito bom para nós, mas falta Vereador porque a Câmara é constituída por 55 e sabemos que tem voto para todos. Agora, algo que me preocupa é o orçamento e viemos falar de orçamento. Então fico muito triste em saber que o nosso orçamento diminuiu 14% e não são 4 milhões, mas quase 9 milhões. E se não me engano chegou a 31 milhões, 30 e alguma coisinha.

Então fizeram aquele ajuste. Foi para 31 milhões, não sei de fato, se falar estou mentindo, quanto foi executado porque infelizmente a Sub fica, inclusive, limitada. E Vereadores, temos uma grande dificuldade, e estou falando agora como munícipe, em

aprovação e liberação de emenda. Não sei o que acontece na cidade de São Paulo, porque os Vereadores se dedicam, trabalham, se esforçam para trazer a emenda, o Paulinho Rodrigues falou muito bem que nós deveríamos ter essa descentralização há muito tempo.

Temos brigado muito porque infelizmente os subprefeitos e subprefeitas ficam limitados. Eles são zeladoria e acabou, não tem poder de nada, não conseguem executar nada. E fica difícil porque quando chega lá na Secretaria onde tem que realmente liberar esse recurso para que as emendas de vocês sejam executadas e reconhecidas pelo bairro, pasmem, para e a população vai lá criticar o Vereador e falar: ele não fez nada. Na verdade fez. Mandou emenda, mas infelizmente para na Casa Civil, para em tudo quanto é lugar e ficamos de mãos atadas.

E precisa aumentar essa verba, esses 25 milhões. Outro dado importante, quando recebi este convite, Perus fica lá na pontinha do mapa, então estava lá, é impressionante, erraram o mapa de Perus. O mapa que estava demarcado, a verba de Perus, audiência pública é Sapopemba. Os caras erraram o mapa. Imaginem se vão lembrar-se da gente?

Então fica difícil. Deixar para vocês: procurem mais, vocês têm Vereadores, lideranças nos bairros, os Vereadores têm lideranças em quem podem confiar. Procurem as lideranças dos bairros não para fazer política apenas, mas para fazer política pública mesmo. Perguntar à população o que ela precisa.

Sol Nascente hoje tem um problema drástico com Segurança. Estamos lá ilhados porque somos cortados pela Via Anhanguera e Via Bandeirantes, as duas rodovias. E o posto mais próximo de policiamento está a menos de 30 metros do bairro, mas leva 20 minutos para chegar ao nosso bairro quando tem uma ocorrência. E se eu quiser o apoio da Companhia de Polícia, ela está no outro extremo do Bairro.

Vocês imaginem como é difícil a nossa acessibilidade. O Paulinho comentou aqui sobre a calçada, nós precisamos não só de calçada ligando o Sol Nascente, ou seja, marginal direita da Anhanguera até o Parque Anhanguera, mas também para chegar a Perus, porque também não tem calçada. E hoje se fala muito em mobilidade, então vamos trabalhar,

aumentar um pouquinho esses 10 milhões que perdemos. Vamos pelo menos forçar a barra porque temos calçadas; faltam EMEFs; sinalização não só no bairro como um todo, nas escolas, mas principalmente no Bairro.

O Sol Nascente, por exemplo, tem um trabalho danado, o Fabio sofreu um pouquinho esses dias porque tentou implantar um negócio e acabou ficando por isso, porque não consegue força e, às vezes, não tem verba. Então queremos sinalizar, quer fazer o trabalho, fazer com que o bairro ande, seja reconhecido e não conseguimos porque as emendas quando chegam lá em cima, elas travam.

Então acho que merecemos muito. Estamos com um problema sério agora, por isso perguntei quantos mil habitantes são, porque Perus vai perder o PS. Isso foi combinado, conversado. Acham que a UPA vai dar conta, mas imaginem vocês que temos uma população de 400 mil habitantes. Pirituba tem hospital, está sendo reformado; acabou de inaugurar uma UPA; vai inaugurar outra e nós só temos uma que vai inaugurar agora e vai fechar o PS.

Imaginem o transtorno que vai ser. E detalhe, sou crescido em Osasco, nascido na Paraíba. Em Osasco, todo mundo do Parque Imperial vai ser atendido em Barueri e sabem por quê? Porque Barueri tem infraestrutura. Aqui em Perus não é diferente, o pessoal de Caieiras, de Cajamar e daquele pedacinho de Taipas vai para onde? Perus.

E aí temos dois problemas e precisamos tomar muito cuidado. Então infelizmente esse dinheiro que vocês nos deixaram, discordo completamente e sei que vai ter aí o trabalho firme dos Vereadores para aumentar isso, só que não podemos ser mais, hoje um Bairro Cidade – Perus/Anhanguera – a penúltima receita da cidade de São Paulo. Não dá, porque com a população de 420 mil habitantes, desculpem, não tem condições. Tem muita cidade por aí do Interior que tem metade da nossa população.

Então é isso. Esse dinheiro tem de aumentar e muito. Pelo menos os 10 milhões, porque senão a coitada da Subprefeita também não vai conseguir fazer nada. E lógico, dar poder a ela – a descentralização é importante – de executar esse dinheiro, porque também não adianta mandar o dinheiro e ficar lá engessado.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Obrigado.

**O SR. FABIO RIVA** – Paulo, só quero lembrar ao Med, ele sabe que a UPA Perus será inaugurada agora em dezembro e também, no próximo ano, se inicia a obra da UPA Parque Anhanguera. Dinheiro do BID aprovado por nós, Vereadores da Câmara, um empréstimo de 800 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Também é importante ressaltar que aquele lado que é dividido pela Anhanguera, Parque Anhanguera, inclusive, falei da questão de Perus/Anhanguera, porque sou autor do projeto de lei. O Marcos Zerbini, quando vim para Pirituba, porque era somente Subprefeitura de Pirituba, ele apresentou projeto de lei como Vereador acrescentando Jaraguá. E agora, como Vereador, também tive a oportunidade de acrescentar Anhanguera na Subprefeitura de Perus. São pequenos detalhes que fazem toda diferença.

E aqui, Dona Adelina, só para depois passar ao Vereador Paulo Frange, também tenho o projeto da Subprefeitura Jaraguá/Taipas, que é também uma forma de descentralizar e ter na nossa região mais uma Subprefeitura que venha suprir principalmente essa necessidade do Jaraguá e de Taipas.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Vamos dar continuidade. Lembro que quem fez manifestação e precisa de uma emenda para que possa ser estudada pela Comissão de Finanças, se puder registrar em papel, para nós facilita muito, ou pelo *site* que colocamos aqui, pode inserir pelo site que vamos receber da mesma forma. Então já temos três inscritas e redigidas, mas se alguém quiser pode redigir agora ou passar pelo *site*.

Passo a palavra a Sra. Luciana Torralles, Subprefeita de Perus.

**A SRA. LUCIANA TORRALLES FERREIRA** – Só queria complementar algumas informações. Foi feita a apresentação sobre o orçamento liquidado. O que já temos executado na Subprefeitura de Perus/Anhanguera é 90%; 2.7% continuam congelados e 7.3% ainda não foram executados.

O que valem basicamente as emendas parlamentares dos dois Vereadores aqui



presentes, respectivamente 1.6 milhão do Fabio Riva e 900 mil reais do Paulo Frange. Parte do processo de vocês, Vereadores, já está em licitação. Parte do que chegou recentemente já está entrando em processo de licitação.

Então até quinta-feira tudo estará rodando no sistema. Esse é nosso compromisso com a população, e com os demais Vereadores já está tudo ok, rodando, licitando, TP sendo aberta.

Então assim: temos 7.3% não executados, equivalentes praticamente a 99% emendas e um PMO, que está na Fazenda. Mas já executamos 90%. A parte de liquidação é processual, administrativa, depende de documentações, aprovações, mas estão em trâmite para acontecer dentro do ano da gestão fiscal.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Em seguida, Wagner.

**O SR. WAGNER** – Registrar, infelizmente o meu relatório não estava completo. Tenho meu amigo, CAF, que infelizmente que forneceu um relatório manco.

Quero registrar o meu agradecimento ao Vereador Alessandro Guedes, que não faz parte da lista. Ele encaminhou duas emendas para o esporte que não saíram por problemas técnicos, até alguém já citou. Mas quero agradecê-lo também por ter investido no Bairro.

Quero registrar que o nosso CPO e as necessidades do Bairro são muitas. Enviamos para o Departamento que cuida de investimento no Bairro um pedido de 44 milhões de reais para investir em várias obras de importância.

Ressalto a ajuda dos Vereadores, da Mesa e outros tantos. Ajudas significativas no piscinão, na parte de infraestrutura do Bairro. O Fabio Riva nos ajudou bastante, Paulo Frange agora no piscinão também.

E também quero registrar que o nosso orçamento de Pirituba/Jaraguá, de 2019 para 2020, houve um acréscimo. Na verdade aumentou. Em 2019, nós tivemos o orçamento de 35 milhões 860; e agora, para 2020, 36 milhões e 90. Esse é meu informe do CAF.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. WAGNER** – Diminuiu? O relatório que me passaram aqui foi de que houve

um incremento. Desculpa a confusão. Vou ter de verificar.

Fora todo esse investimento, temos aqui no Bairro, decretado pelo Prefeito Edson Brasil, três obras emergenciais que por motivo de Segurança e embasado até na própria Defesa Civil, tivemos que decretar e agora estamos viabilizando o pagamento.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Obrigado, Wagner. Danilo?

**O SR. DANILO HATSUMURA** – Só complementando a fala do pessoal aqui, o nosso colega Willian comentou sobre calçadas. Hoje a Prefeitura tem mais de 100 milhões disponibilizados. E digo para vocês: disponibilizados esperando para gastar, no Fundurb.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. DANILO HATSUMURA** – Hoje temos mais de 100 milhões disponíveis para gastar com calçadas no Fundurb. Basta fazer essa demanda.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. DANILO HATSUMURA** – Para o Subprefeito que vai encaminhar para a Subprefeitura para executar essas obras em calçadas.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. FABIO RIVA** – Perus já fez. Pirituba também já fez.

**O SR. DANILO HATSUMURA** – A informação que eu tinha até pouco tempo atrás, não sei se é a mais atual, é que esse processo de calçadas estava em fase de licitação. Não sei se finalizou ou não, mas o recurso orçamentário já foi disponibilizado para execução.

**O SR. FABIO RIVA** – Só para complementar, esse recurso para calçadas, é um recurso de 300 milhões. É um plano já antigo que vai ser implementado agora, são 14 lotes na Cidade. Foi feito um estudo técnico da questão da acessibilidade, então estamos só esperando a liberação.

Estou dando essa informação porque estive conversando hoje com o Secretário Modonezi até por causa disso. A Luciana tem cobrado essa questão das calçadas, principalmente lá de Perus. Conversei com ele que está esperando, então são 14 lotes, cada empresa vai pegar no máximo quatro lotes e isso deve desenrolar agora até o final do ano,

início do ano que vem, para começar um plano bastante robusto de calçamento na cidade de São Paulo, principalmente de recuperação das calçadas. Fora esses 100 milhões que tem e podem ser solicitados posteriormente.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. FABIO RIVA** – É cadeirante.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Passar a palavra para o Leonardo.

**O SR. LEONARDO** – Quero só deixar aqui registrado o meu apreço pela Mesa, pela comunidade aqui presente. Dizer mais uma vez que esta Casa e a Associação Comercial estão abertas a toda a comunidade e todos os territórios da nossa região Noroeste.

Também parabenizar os presentes, as falas que foram feitas aqui. Para mim como um representante da sociedade civil, engrandece muito a experiência e a gestão da Distrital Noroeste para estar mais conectado ainda com a comunidade. Não só a comunidade de empreendedores, mas toda a comunidade da nossa região, de todos os nossos territórios.

Quero agradecer ao Paulo Frange, Fabio Riva e a toda Mesa, nossa Subprefeita Luciana e, enfim, a Casa está aberta a vocês, à comunidade e vamos juntos.

Muito obrigado.

**O SR. FABIO RIVA** – Para finalizar, quero falar um pouco sobre a obra Ponte Pirituba/Lapa. Acho importante fazer esse destaque, Vereador Paulo Frange, o senhor esteve lá comigo, com o Deputado Marcos Zerbini, Vereadores Claudinho e Eliseu Gabriel, na assinatura do contrato da ordem de início da obra.

Então a obra está aí. É uma realidade. É importante a gente se apropriar, porque quando falei com o Prefeito Bruno Covas, a Dona Cleuza estava comigo numa reunião que tivemos, eu, Dona Cleuza e o Marcos. E a Dona Cleuza falou sobre a questão da Ponte e o Bruno falou assim: vamos fazer essa Ponte.

E muita gente aqui desacreditou, passaram alguns governos, mas o Prefeito Bruno Covas teve a coragem de dar início a essa obra, maior obra do Governo Bruno Covas é essa

obra: Ponte Pirituba/Lapa, então é importante a gente fazer esse registro e comemorar essa coragem de um jovem Prefeito, que hoje passa por uma dificuldade, mas não se esquece daquele compromisso que tem com a comunidade. Então, o Prefeito dos bairros ele veio aqui várias vezes na região Norte, veio várias vezes aqui para Pirituba, Jaraguá, Perus então é importante sempre fazer esse registro que é a maior obra, em termos de valores, são mais de 400 milhões de reais. Está aqui na nossa região. Vale aqui o registro da luta dos Vereadores também que fizeram isso acontecer, sair do papel, e hoje ser realidade. Eu acompanho quase todos os dias a obra e vocês estão vendo que vai beneficiar, não só região de Pirituba, do Jaraguá, mas também Perus, a questão do transporte público e precisamos destravar o lado da Lapa.

Então é importante da participação nas outras audiências que vão ter na questão do transporte, lá na Lapa, porque lá está tendo uma resistência com referência a essa ponte. Então, precisamos fazer isso acontecer, não só em obra, mas também o convencimento das pessoas. Quero só fazer esse registro e parabenizar vocês que ajudaram nessa luta e hoje a gente comemora e que é uma realidade. Quero agradecer o Cades de Perus, Anhanguera, o Paulinho e a Cida, estiveram lá com a gente hoje de manhã. É importante você falar desse plano de desenvolvimento, nós somos coautores de um projeto importante aqui para região de Pirituba, Perus, Jaraguá, que é um polo de desenvolvimento Noroeste. É um investimento da iniciativa privada, mas que vai melhorar emprego e renda, aproximadamente 50 mil empregos na região norte e Noroeste da cidade, estivemos hoje de manhã e gosto sempre de fazer o registro. Eu, Paulo Frange, Police Neto, Vereador Claudinho, representado pelo Leandro, mas estamos discutindo muito o desenvolvimento da nossa região, que nunca teve um grupo de Vereadores, cada um o seu trabalho, mas a gente está lutando para que a gente venha desenvolver cada vez mais a nossa região de Pirituba, Jaraguá, Taipas e Perus.

**O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange)** – Nós vamos encerrando e nós saímos daqui com duas missões principais, porque é possível identificar em isso claramente. Primeiro é que o orçamento das Subprefeituras estão baixos na cidade de toda, bairros consolidados estão

com orçamento maior do que os bairros que são menos consolidados, que estão ainda estão em construção e a gente tem a possibilidade de estar na Comissão de Finanças e é uma facilidade muito grande a gente poder tramitar com uma discussão com a Secretaria de Finanças. Nada pode ser feito na marra porque do outro lado tem uma caneta que chama veto. Se coloca alguma coisa errada, veta, tem que ser combinado. É a oportunidade que tem de dialogar o máximo possível esses dias para que a gente possa aumentar o orçamento das Subprefeituras.

Segundo, está muito claro que as emendas têm feito muita diferença para todos, em todos os lugares, em todos os ambientes nós temos conseguido mudar a realidade com ações pontuais. Na região todos nós temos as atividades e isso tem gerado mudanças. O pessoal da Educação que está aqui, que são ali do CEU trouxeram uma preocupação e não temos uma solução ainda, que é o CEU, uma unidade tão grande quanto essa, temos 46 na cidade, por não ter um CNPJ, não tem como a gente colocar uma emenda lá, por exemplo, para trocar as bombas da piscina. Tem que aguardar o PTRF, que é uma lei de minha autoria, um dos grandes avanços que consegui na minha vida pública na época que o Serra chegou, permitir transferir recursos para unidade escolar. A gestão é feita pela Associação de Pais e Mestres é feita, pois eles têm o CNPJ, mas nós Vereadores não podemos passar.

Como a Sandra trouxe esse problema, ficamos com esse compromisso de ter estudar com Secretaria de Educação como é que a gente pode passar para Educação, especificando para onde está indo, para que está indo. Porque nem sempre o recurso que faz a gestão do CEU consegue a demanda. Os CEUs já passaram de 15 anos, então existe uma série de reformas pequenas que precisam ser atendidas. O entorno tem tido problemas e as Subprefeituras têm ajudado bastante. Eu tenho visto limpeza, etc, tanto Perus, como Pirituba tem se mantido. O CEU tem sido extremamente importante nas vacinações, tem colhido muito isso, além do aspecto cultural, essa uma situação. Nós com emendas, mesmo pequenas, conseguimos em Perus transformar um espaço, junto da Subprefeitura, que vai ser o CCM novo, um prédio completamente diferente, moderno, uma planta nova, com uma emenda de

500 mil reais será executada, já está em licitação, para que possamos ter um acolhimento das mulheres vítimas de violência, em um lugar aconchegante, com salas isoladas. E o prédio onde elas estavam antes, quem conhece bem lá, a gente negociou com o Governo, para que possa ser transformado na casa de cultura da região, porque ele está integrado com uma área verde muito grande e com espaço bastante seguro. Isso é muito importante também não é tanto dinheiro. Como a gente sabe da dificuldade de dinheiro, nós precisamos ficar tratando dinheiro público com todo esse carinho, esse cuidado, por isso que a gente vai aproveitando os prédios que são construídos, etc.

Por fim, uma notícia boa, hoje pela manhã, quando encontrei com Fabio Riva, ele já estava todo eufórico, sorriso de ponta a ponta, pois tinha conversado com o Bruno, que estaria encaminhando para Câmara hoje o projeto Mais Creches, que é um projeto importante que vai começar a ser debatido a partir de agora, onde a iniciativa privada vai poder nos oferecer vaga que está sobrando nas creches particulares e vai pagar individualizado para cada criança ocupar também os espaços privados. A conversa foi às 9 horas da manhã e o projeto já chegou à Casa às 15h e amanhã nós já vamos fazer a leitura dele.

É um trabalho importante, é um assunto que faz parte da história do Prefeito de buscar resolver esse problema e hoje pela manhã foi com muita alegria que soubermos dessa situação de estar tão próximo e o pedido do Prefeito de empenho para que isso aconteça logo para que no ano que vem já tenham já crianças inscritas em unidades privadas.

Se alguém aqui fechar os olhos vai lembrar... eu conheço a zona Sul, vários lugares, escolas que já tem história em atendimento infantil, berçário 1, berçário 2, infantil 1, infantil 2, e que tem lá 200 vagas, mas estão ocupando 130 hoje e tem andar vazio. Tem muito espaço vazio e a gente procurando casa, tentando alugar casa, reformando casa, construindo prédio, sendo que eles podem ser nossos parceiros. Nós temos um pedaço bom para percorrer e esse pessoal vai se enquadrar dentro do plano pedagógico do Município. Nada vai ser descuidado, por isso que vai ser debatido na Câmara Municipal e por isso não está sendo feito por decreto e vai ser uma lei que vai ser copiada por outros municípios do país.

Quero agradecer à Comissão de Finanças, muito obrigado, por estar acompanhando esse trabalho. Vocês não imaginam o trabalho que é fazer isso na Cidade inteira e também no sábado de manhã tem audiência pública, também no sábado à tarde, domingo de manhã, domingo à tarde não tem ainda, falta preencher o domingo à tarde, mas estamos fazendo isso na cidade toda para que a gente possa buscar o máximo de informação, melhorar e qualificar o orçamento. Contem conosco, com os Vereadores da região, não temos adversários para de região, nós somos parceiros, companheiros, não temos nenhuma dificuldade em trabalhar juntos, fazer juntos, compor espaços juntos, para que a gente possa construir uma sociedade melhor. Só mesmo juntos com vocês é que podemos dar certo, quando a sociedade participa do Governo, o Governo dá certo, quando ela fica distante do Governo não dá certo. Olha o que aconteceu agora na Bolívia, precisamos estar perto, estando perto, evitamos desastres.

\_\_\_\_\_ Obrigado, boa noite. Está encerrada a audiência pública da Comissão de Finanças.